

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I
MAYO I

ASSIGNATURA
Capital: — Trimestre 3000
Pelo correio: — Semestre 7500
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO, — 17 DE MARÇO DE 1883

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Subvado)
Número annuo 10 réis

NUM. 107

CARTAS NA MESA

Atacado da mania de popularidade, o grupo opposicionista não vê, não comprehende que estafa-se debalde para destruir no espirito publico a convicção da sua pobreza de adeptos.

Prezencioso, a supprir com palavras e phrases retumbantes o que lhe falta de prestigio e seriedade, o organ da opposição não se conforma a lição dos factos e gosta, por isso, de procurar obscurécêr e olvidar as suas muitas decepções e provas de fraqueza, deixando-se illudir por elementos de que, em sonho tão sómente, vê-se rodeado, elementos que evaporam-se, fogem ao despertar da realidade deixando, apenas, como signal de si, a confusão e o cansaço do espirito.

Nes non verba foi, hontem, a epigraphe, em letras garrafas, que a Republica escolheu, mas, formando uma verdadeira antithese entre essa epigraphe e o conteúdo do editorial que lhe está subordinado, a folha opposicionista abarrotta quasi tres columnas de palavras e nem um facto, um só, declina em abono da imaginaria popularidade do seu grupo!

Nes non verba é que é a nossa divisa de combate, ao contrario da opposição.

E' facto, não é palavra, que os nossos adversarios cahiram do poder porque não poderam sustentar-se nelle mais um dia, em face da resistencia popular.

Si a revolução catharinense fosse uma arruaça de maltrapilhos e asalariados, como dizem apaixonadamente os nossos adversarios, teria sido abafada com a praça d'armas que elles levantarão em palacio e o concurso de uma numerosa guarda de baionetas, e passeios de pelotões de guerra, que o major Lopes Rêgo mandou fazer pelas ruas da cidade.

E' facto, não é palavra, que, cahidos do poder, os nossos contrarios procuraram sempre estorvar o governo successor.

Si não fosse verdade que o fizeram, os conflictos da Brusque, Blumenau e Tubarão, no dominio da junta governativa, não seriam registrados.

E' facto, não é palavra, que a opposição não tem prestigio.

Se assim não acontecesse—a opposição correria ás urnas, que não são fraudadas agóra, (que não se prestam mais á forgiação de deputados a bico de pena—não só em Blumenau, unico municipio em que restalhe maior numero de partidarios, como em todos os outros municipios do Estado.

E' facto, não é palavra, que a honestidade do governo está a salvo da menor duvida.

Si tanto não acontace, conteste-o o organ opposicionista e prove porque artes o governo do senhor Lauro Müller, que arrecadou, em dous annos, mais de mil contos, e foi auxiliado pela dictadura federal com mais de trezentos contos, deixou o deficit no thesouro; ao passo que o governo actual, que existe á doze mezes apenas, tem o funcionalismo pago em dia, manda fazer pontes, estradas e outras obras publicas, dispendo unicamente da renda estadual, porque não recebeu dinheiro da União, e guarda nos coitres quinhentos contos de réis.

E' facto, não é palavra, que a opposição vive mentindo e intriguando para illudir ao governo federal e aquelles a quem, fora do Estado, implora misericordia.

Não poderá negal-o a Republica pois si os telegrammas calumniadores apparecerem continuamente nos jornaes da capital federal, para onde convergem os olhares e supplicas do seu grupo.

E' facto, não é palavra, tudo isto e mais outros muitos lanceos opposicionistas que ainda não estão apagados da memoria publica e, tantos são elles, que seria ocioso relatal-os agora.

Nes non verba é o que convidamos á opposição para adduzir em abono da sua imaginaria popularidade.

Cartas na mesa, pois, porque as nossas ahi ficam lançadas.

FIGURARAM NA MESMA

Não queremos saber si o editorial da Republica, edição de sete de setembro do anno passado, é ou não é da lava de J. A. Coutinho, e tampouco si este cidadão era ou não era, então, redactor d'essa folha.

O que dissemos foi que, os gaitados decedidos assoalhando, nas ruas da capital federal, para esse dia, a restauração da monarchia, a Republica manifestou pezar de não poder, por coherencia, auxiliar esse sonho de Calino; o que equivaleu dizer claramente que, na hypothese de vingar o boato sebastianista, a imprensa opposicionista, que anda sempre a abarrotar columnas com patriotismo á seu modo, não levantaria protesto ao facto consummado, antes, teria para recebel-o e acceital-o, talvez, luminarias como aquellas da abstenção e champagne, discurso e congratulações como aquelles que o seu povo gastava prodigamente em tempos que se foram e que, permittam os céos, para honra e engrandecimento d'esta terra, não voltem mais.

Não pretendemos negar que quem foi republicano na monarchia não pôde ser monarchista na republica.

O redactor do celebre artigo de sete de setembro do anno passado pôde ser monarchista hoje com o mesmo direito com que foi republicano hontem.

Desde que não conspire contra a Republica, o homem que redigia a folha opposicionista em setembro ultimo pôde viver sôcegadamente com os seus sentimentos monarchicos, porque ninguem terá a levandade de querer prohibil-o.

Si J. A. Coutinho não tivesse quebrado a sua penna o aconselhariamos a deixar, por um momento, os seus commodos, a sua nova vida de desiludido politico, e vir explicar em publico esse caso de ter a Republica, em sete de setembro do anno passado, manifestado-se pezarosa de não poder, por coherencia, auxiliar a restauração monarchica sonhada para esse dia.

O irôico ou a resposta esmagadora da folha opposicionista nada responde, e o meio unico de fazer luz entre os nossos adversarios sobre esse pedacinho de ouro, que os tem feito cavaquear, seria invocar se a palavra do seu auctor.

Mas, o que não tem remedio, remediado está...

Resigne-se, pois, a Republica por isso que o seu redactor de setembro... quebrou a penna

CORPO POLICIAL

Está hoje de ronda á guarnição o tenente João Alcibiades Silveira de Souza e do estado-maior o alferes José Francisco Bitencourt.

FACTO LAMENTAVEL

No Correio Paulistano, sob a epigraphe — Uma desgraça — lê-se o seguinte:

«Na rua de Santo Amaro, proximo á Avenida Paulista, deu-se um desastre do qual resultou a morte de uma creança e o lucto de uma familia inteira.

Em casa do hespanhol Romualdo Garcia, estavam de passeio Joao Ruiz e seu filho Manoel Ruiz, bem como outros patricios seus, que descansavam do trabalho do dia. Joao Ruiz havia bebido um pouco demais e tinha em seu poder um revolver de grosso calibre; e como seu filho Manoel temesse algum desastre, tomou de seu pai a arma para guardal-a, e ia-se retirando quando Romualdo Garcia pediu-lh'a para examinar.

Examinando, Romualdo engatilhou o revolver; e não, sabendo desarmal-o, restituiu-o a Ruiz, dizendo-lhe que tivesse cuidado, que aquillo era sempre perigoso.

A poucos passos de distancia estavam a mulher de Romualdo e seu filho Romualdo, menino de doze annos de idade.

Ruiz tomou de novo o revolver, e acabou de dizer que não havia perigo, quando a arma disparou e o menino Romualdo cahiu ferido. A balla tinha-lhe varado o queixo, penetrando na garganta e afogando o logo pela hemorrhagia.

O pai da creança, vendo-a por terra, tomou de uma faca e, desviado, tentou ferir a Ruiz, que fugiu para a sua casa, onde foi preso momentos depois.

O facto foi, ás 8 1/2 da noite, participado ao cidadão Bento Bueno, 5.º delegado, o qual, em companhia do dr. Castilhos, medico da policia, dirigiu-se ao logar, providenciando como o caso exigia.

Romualdo Ruiz, falleceu na mesma noite, ás 14 horas, e foi autopsiado no necrotorio pelos drs. Castilhos e Galvão Bueno, na presença do cidadão 5.º delegado, que mesmo inquiriu a respeito diversas testemunhas.»

Causa de ciúmes

Em Buenos-Aires representou-se um verdadeiro drama de paixão e de ciúmes. Uma mulher, de nome Josepha Pierres, consumou a sua obra de vingança, matando o marido infiel, nos braços da amante, a quem a esposa offendida feriu gravemente. Eram casados havia 24 annos.

Josepha Pierres, era de um caracter violento e trazia o pobre do marido em um verdadeiro acortado. As pessoas que conviviam com esse par matrimonial declararam que Josepha era uma hystérica caracterizada, dominada e impulsada pela fatalidade do seu temperamento.

O delicto que commetteru ella o effectou em um estado de verdadeira inconsciencia, conforme a sua propria declaração. Não soube explicar semelhante acção e se lamentou desesperadamente de ter assassinado o «seu Antonio, o «seu homem» querido.

Annibal Cardoso e Sampaio Ferraz

Tendo o dr. Annibal Cardoso, em nome de uma commissão do rio-grandenses, convidado o sr. dr. Sampaio Ferraz a fazer uma viagem ao sul, afim de verificar se os invasores têm ou não intuitos restauradores, pediu s. s. 24 horas para reflectir.

O dr. Sampaio Ferraz declarou ao dr. Annibal Cardoso não poder acceitar o convite, allegando que o posto que tem de commandante do Batalhão Tiradores não lhe permite afastar-se agora do Rio de Janeiro.

Felisbello Freire

O dr. Felisbello Freire, deputado por Sergipe e redactor-chefe do Figaro, foi convidado pelo marechal Floriano, para promover, nesse Estado, o accordo entre federalistas e castilhistas.

PASSAGEM DO ESTREITO

O cidadão Presidente do Estado, não julgando aceitaveis certas exigencias que apresentou o cidadão Virgilio Villela, propoente ao serviço da passagem do Estreito, mandou que novamente se chamasse concorrência para o referido serviço.

A gente da Republica, de falso rotulo, que, acostumada ás patoias, aos conchavos de toda a natureza quando foram, para discreditado do nome catharinense, governo neste Estado, teve a audacia, como sempre, de disvirtuar o acto do governo que mandou contractar o serviço, a gente da Republica, repetimos, tem agora optima occasião de apresentar-se a fazer gratuitamente o serviço, demonstrando, d'essarte, que avança uma verdade quando declara que o serviço da passagem do Estreito podia ser feito sem auxilio algum do governo.

A opposição deve, ao menos uma vez, provar seriedade no que afirma, e, desse modo, deixar patente que não é, segundo a nossa opinião, um grupo de despoitados, que vive por ahi a ladrar, a disvirtuar tudo, a mentir, a injuriar.

Vamos — res non verba.

BEMDITA BORRACHEIRA

Bem diz o proloquio, que aos borrachos poe-lhes Deus a mão por baixo.

O sr. dr. Affonso Penna, Presidente do Estado de Minas Géraes, acompanhado de senadores, deputados, desembargadores da Relação e de pessoas gradas, partiu de Ouro Preto para a cidade de Pitanguy, onde foi inaugurar o edificio do foruim.

Em viagem, entre as estações de Buarcua, de Macedo e Christiano Ottoni, em uma curva, o limpa trilhões da machina de trem, em que iam, apañou um homem completamente embriagado, que se achava deitado na linha.

O machinista, ao dar-se o desastre, parou o trem o mais depressa possivel, e, descendo os passageiros, entre este alguns medicos, verificaram que o ebrio apenas tinha a cabeça quebrada e uma leve contusão nos hombros.

Em um sacco de anilagem que trazia ás costas, havia uma garrafa de cachaça, que ficou intacta.

O trem seguiu minutos depois; sendo durante muito tempo o thema da conversa aquella milagrosa felicidade.

MINAS

A organização do partido constitucional na Campanha, para promover o desenvolvimento do Sul de Minas, respaldadas ás constituições federal e mineira, causou aqui optima impressão.

Unidos todos os mineiros, extinta a dissidência politica, o governo honesto do sr. Affonso Penna e seus auxiliares, cada vez mais prestigioso, continúa, merecendo graças applausos em todo o Estado.

Candidaturas

O sr. dr. Antonio Nunes Gomes Pereira, muito digno pretor da 40.ª protoria do districto federal, pretende apresentar-se candidato ao Congresso federal nas eleições ordinarias que devem ter lugar a 30 de outubro do corrente anno.

Disseram-nos que o bacharel Julio de Castilhos, actual presidente do ystinho Estado do sul, é candidato a presidencia da Republica.

A eleição ordinaria para esse alto cargo verificar-se-á a 4 de março do anno proximo vindouro.

Em consequencia de um assalto parcial de paralytia, tem guardado o leito o sr. Eduardo Salles, digno guarda-livros da casa do sr. João Bonfante Demaria.

RIO GRANDE DO SUL

COMBATE DE D. PEDRITO

Sobre o combate de D. Pedrito diz um telegramma de origem castilhistas:

Sómente hoje me foi possível transmitir notícias da campanha, conforme as versões autorizadas pelo Governo do Estado.

Em D. Pedrito, a 22 do passado, forças de Joca Tavares, de Gomerindo Saraiva e de outros chefes federalistas, em numero de 4.500 homens, illudindo a vigilancia das forças de Osear e Menna Parreia, atacaram a cidade depois de ter o tenente coronel Alfredo Barbosa, commandante do 6º regimento, recusado parlamentar com Silva Tavares.

O combate durou oito horas, até que esgotadas as munições, rendeu-se a praça guarnecida apenas pelo dito regimento e um corpo provisório em organização e mal armado.

Consta ao governador do Estado e tem sido publicado pela imprensa situacionista, que entrando os invasores começou o saque e morticínio. Trinta e seis soldados foram degolados, inclusive os que estavam doentes nos hospitais.

Os federalistas apoderarão-se das armas e munições existentes na arrecadação. Os soldados de Gomerindo virarão só com as fardas encontradas.

Muitos officiaes do 6º regimento se extraviarão. O alferes Carmo foi para S. Gabriel, o capitão Teixeira, ficou prisioneiro, o capitão Castro escapou. Do commandante e de outros officiaes nada sabe o Governo Estadual.

Os invasores abandonarão em seguida a cidade, ficando Gomerindo a uma legoa de distancia, marchando Joca Tavares para Sant'Anna do Livramento.

Ha quem diga em palacio que o coronel Barbosa foi degolado por Gomerindo seu inimigo pessoal.

Dos jornaes do Rio da Prata extrahimos a respeito o seguinte:

La Prensa publica o seguinte telegramma:

Rivera, 25.— Devido a interrupção das linhas telegraphicas do Estado do Rio Grande do Sul, cortadas pelos revolucionarios só agora chega a noticia official da tomada de D. Pedrito. Esta cidade que é um dos pontos mais importantes por sua posição strategica, cahiu em mão dos federalistas no dia 22. Houve renhido combate dirigido pelo general Silva Tavares que encontrou séria resistencia na guarnição da praça, que se compunha do 6º regimento de cavallaria e de 800 populares denominados Patriotas, formando um total de 4.200 homens.

Depois de quatro horas de luta, os federalistas tomarão de assalto D. Pedrito matando 20 homens e ferindo 40 do 6º regimento e fazendo mais baixas aos patriotas. As perdas dos federalistas são insignificantes.

Os defensores da praça entregáram-se á discreção.

Em D. Pedrito o exercito revolucionario apoderou-se de grande copia de armas e munições e de 1.700 cavallos.

O general Silva Tavares, marchou immediatamente para Sant'Anna, onde é esperado esta tarde. Possa garantir que talvez amanhã de madrugada os revoltosos atacam a cidade, cuja queda é inevitavel.

— Eis a parte do general Silva Tavares a proposito d'este feito d'armas.

«Acampamento de Santa Maria Chica, 23 de Fevereiro de 1893.— Hontem chegamos aqui de madrugada e sítiamos a cidade.

Houve tiroete de meia hora. A's 40, parlei com o chefe das forças coronel Alfredo Barbosa e fallei-lhe francamente, respondendo-me elle que era soldado, tinha ordens a cumprir, mas não obstante ia consultar seus officiaes.

A's 44 horas voltou Braulto, dizendo-me que havia dous officiaes na linha divisoria e por isso podia ao commandante mais prazo; acontecendo, porem, que as forças sítidas levantassem a bandeira do parlamentar a uma força sob o commando de Juvencio Azambuja, este mandou seu irmão receber o parlamento. Ao aproximarem-se para fallar, derão sobre elle uma forte descarga ferindo-o gravemente. Resolvi então atacar a praça.

O ataque effectou-se ás 2 horas da tarde, atacando pelo paço real de D. Pedrito o coronel Gomerindo Saraiva, pelo lado do

arroio de Santa Maria o coronel Domingos Ferreira e pelo lado do cemiterio o coronel Arruda e Thomaz Mercio Pereira pela chacara de João Alves.

O coronel Porquato Severo, levou a guarnição inimiga até a praça, onde entrincheiraram-se em quartéis, theatro e muros, tomando nossa gente posição nas esquinas, durando a peleja até ás 6 horas, sendo muito renhida. O 6º de cavallaria inimiga, teve 20 mortos e 40 feridos. Nossas perdas são insignificantes.

Quando aproximou-se a noite fiz retirar as forças de seus postos, ficando reduzidos ao theatro e ao quartel, com receio de que houvesse saque.

Hoje ás 6 horas da manhã, quando fiz aproximar as forças para tomar posições, o inimigo pediu parlamento entregando-se, a discreção e pedindo garantia de vida para o chefe castilhistas.

Estou muito atarefado com o recebimento de armamento e munição que tomei e cavallos em bom estado. Os soldados e gente castilhistas continuão prisioneiros em nosso exercito. Os officiaes ficão livres sob palavra de não pegar mais em armas. — João Nunes da Silva Tavares.

PERNAMBUCO

Do dr. Barbosa Lima, governador deste Estado, recebeu o Jornal do Commercio do Rio o seguinte telegramma:

Abriu-se o Congresso do Estado a quem li mensagem em linguagem digna e respeitosa, sendo-lhes prestadas as honras devidas pelo corpo policial. Apesar da minha conducta que nem um se tem afastado da lei, apesar de conservar-me na defensiva applaudo sempre o Governo Federal ser contra medidas que significa intempestiva e inconveniente intervenção de seus delegados militares aqui, apesar de tratar eu o Congresso com toda a attenção que deve todo poder que se preza, esta capital foi hoje abandonada por numerosas familias, conservando-se o espirito publico apavorado esperando a todo o momento sangrenta catastrophe.

Os factos que tanto alarmam, são os seguintes:

O general Roberto Ferreira que suppõe e proclama poder intervir como se fosse poder superior ao governo do Estado, apesar dos termos expressos do art. 6º n. 3 da Constituição Federal, tem de oito dias para cá, agido como se estivessemos em Campanha e fosse Pernambuco theatro de uma guerra.

Assim é, que foi pessoalmente ao paiol da polvora, experimentar bombas de granada, uma das quaes arrebentou quasi o ferindo; esteve ahí verificando o cartuxame embaldado e espoletas, substituiu o armamento menos perfeito do batalhão por armas novas, distribuiu 30.000 cartuchos embaldados aos batalhões, recolheu metralhadoras e levou caixotes de dynamite para o quartel general, que guarneceu com guarda municipal e embaldado, armando ordenanças de clivanas Spencer, só sabindo á rua com praças armadas da guarnição; tem sido systematicamente tirados para commissões temporaneas, inventadas para fora do Estado, officiaes conhecidos como meus affectados e sobretudo capazes de resistir a indignos planos de subversão do governo legal, taes como os capitães Lemos e Xavier, tenente Nabuco e alferes Campos. Acabou de voltar o 14º batalhão, em virtude do decreto do mesmo coronel Serra Martins, que naquello commando, em 25 de Outubro ultimo, onsou dar por escripto ordem de prisão ao governador do Estado. Ha dias assumio o commando da bateria de artilharia o mesmo capitão Alexandrino, deputado do Estado que naquella data assentou canhões para o palacio e quartel das forças do mesmo Estado. Reclamei, protestei, nada obtive; agora assumio mesmo commando o capitão de estado maior de artilharia Rego Barros, deputado parahyano, opposiccionista alli e aqui e que não sendo arremette nado, não podia receber do commandante do districto tal commissão. Refuto desde já a objecção frivola de não haver aqui official arremetimento de artilharia, pois a bateria tem sido commandada por officiaes de infantaria, como o alferes Braga Filho e tenente Jeronymo. O capitão Rego Barros é o mesmo official que, estando de passagem nesta capital, por occasião do conflicto no mercado, o anno passado, tomou a guarda federal da thesouraria, investindo com esta de bayoneta calada contra o povo, sendo commandado pelo chefe de policia. Entretanto, apre-

sentou-se hoje, vindo do Ceará, o tenente de artilharia Honorino, que apesar de pertencer como effectivo a bateria, foi impedido de assumir seu posto, tendo ordem de seguir para a Bahia. Menores do arsonal de guerra foram mandados fazer exercicios de artilharia, para desarranchadas receberem ordem terminante de recolher-se ao quartel ao primeiro toque.

Contingentes requisitados de batalhões da Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará, acabam de chegar e desembarcar, ficando parte e seguindo parte para o Sul.

Conferencias na arrecadação do 3º batalhão realizaram-se, presididas pelo enviado politico do dr. Martins Junior, assistindo alguns officiaes exaltados, ouvindo «reclamos», onde comparecem ostensivamente armados, sendo, sendo publicas e notorias as mais graves ameaças feitas por estes. A artilharia da fortaleza da Brum foram distribuidas granadas e lanternetas.

Ao conhecimento do Governo Federal tenho levado taes factos.

A providencia por emquanto consistio na volta, para o 14º batalhão aqui estacionado, do coronel Serra Martins.

Manoás acaba de ser bombardeado pelo general Bento Fernandes, afim de ser deposto o governador do Amazonas que resistio e resistiu com denodo. O que succede aqui, diante de tao lugubres prenuncios?

Os bons republicanos, quantos patriotas existem nesta capital e se interessam pelos destinos de Pernambuco e pela tranquillidade de sua generosa e activa população, saberão responsabilisar os futuros Bento Fernandes, a surgir por aqui. Quanto a mim, estou no meu posto, espero não me faltará a coragem para cumprir o meu dever e ser digno interprete dos justos protestos de meus bravos conterraneos.

Diz outro telegramma de Recife: O Dr. Martins Junior, em artigo de hoje, diz não ter fundamento o terror de que acha-se possuída a população.

Afirma, sob palavra de honra, que o Congresso apenas pretende tornar o Poder Executivo responsavel, dentro dos termos da Constituição, pelos abusos que venha a commetter no exercicio de suas funções.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Subordinado á epigraphe supra escrevem-nos:

«Principio adoptado no regimen republicano que os representantes da justiça devem ser eleitos como são os membros dos dous outros poderes: o executivo e legislativo.

A nossa legislação, porém, tem trazido esse poder sob a dependencia e fiscalisação do poder executivo, o qual, por sua vez, está muito sujeito ao legislativo, emanado directamente do povo no exercicio pleno de sua soberania. Ninguém ignora que caminhamos para a completa independencia d'esses poderes, assim como todos sabem que essa dependencia é uma necessidade no actual momento de nossa patria, completamente revolucionada. É necessario, porém, mais que tudo, que o poder legislativo seja um verdadeiro fiscal dos actos do governo, assim como ao poder executivo compete chamar a attenção do judiciario para o cumprimento de sua escrupulosa missão.

Em uma sociedade revolucionaria e em via de organização, como a nossa, é uma utopia a independencia de poderes.

Estas idéas nos tem sido suggeridas pelo não cumprimento da parte do Presidente do Estado da disposição constitucional, que lhe autorisava a reorganisar e dissolver a magistratura. Escrupuloso, e não querendo collocar os magistrados na eventualidade de ajoelhar-se submissos ante todos os governos, não quiz, parece, o Presidente dissolver uma magistratura, salvo raras excepções, emergencia, manhosamente partidaria, e completamente alheia aos principios de justiça.

É de cre que o procedimento incorrecto e a politicagem que vai lavrando no seio do Tribunal da Relação tenha sido sobejo motivos para o arrependimento do sr. Presidente do Estado.

S. Ex. julgou-se collocado em face de um Tribunal de justiça e achou-se diante de um grupo de partidarios sem a comprehensão de seus deveres, verdadeiros obices a uma séria e criteriosa administração.

Não está tudo perdido porém.

A Assembléa Legislativa, em sua primeira reunião, deve procurar por um paradeiro a tamanhos males, que poderão sobrevir

da permanencia de um tribunal partidario. D'entre os muitos meios lembramos um que tem sido adoptado em varios paizes e com optimos resultados, que é o da apontadoria administrativa com vencimento proporcional ao tempo de serviço.

É um recurso legislativo de grande alcance e que por á justiça estadual fora do alcance da rabilidade.

Não pertencemos a nenhum grupo politico, nem a partido algum, por isso nenhum bote nos poderá alcançar, somos catharienses e queremos o bem da nossa terra.

Felizmente a nossa idéa, tem serios defensores entre os membros da Assembléa Legislativa, em quem confiamos.

O sr. tenente machado que se acoutele e que não se deixe illudir por falsos destruidores da justiça.

A noticia da invasão nos Estados

O sr. dr. Fausto Cardoso realiso no antigo edificio do Club dos Fenianos, a conferencia annunciada.

Presidio á reunião o senador Esteves Junior.

Orou tambem o sr. Raul Pompeia ao qual respondeu o sr. Videira na parte em que aquelle se referiu aos portuguezes, em relação ao movimento restaurador. O sr. capitão tenente Gabriel Cruz apresentou uma moção para fazer-se um alistamento republicano por parochia, com responsabilidade immediata no caso em que corra perigo a Republica.

Fallará de novo o dr. Fausto Barreto, havendo outros oradores inscriptos,

O meeting convocado pelo sr. dr. Alfredo Madeira, tenente-coronel Costa Campos e M. Benicio, effectou-se em Nitherohy, com grande concurrencia, fazendo-se ouvir diversos oradores, entre os quaes os srs. drs. Alfredo Madureira, coronel Costa Campos, dr. Miranda Horta, dr. Alberto Torres, dr. Muniz Varella, Gabriel da Silva Jardim, Siqueira de Queiroz e Olavo Guerra.

Ao encerrar-se a reunião foi unanimemente approvada a seguinte moção apresentada pelo dr. Alfredo Madureira:

«O povo de Nitherohy, reunido em meeting, resolve solicitar ao Presidente deste Estado que ao Presidente da Republica assegure, em nome do mesmo povo, o seu franco e leal apoio na defesa da Republica.»

Final do presidente do meeting dr. Alfredo Madureira pediu aos cidadãos presentes que comparecessem á reunião convocada pelos drs. França Carvalho e Frões da Cruz, no edificio da municipalidade.

O batalhão, Tiradentes, precedido do seu commandante, o coronel dr. Sampaio Peraz, foi ao palacio de Itamaraty declarar ao sr. vice-presidente da Republica que aguardava as ordens de S. Ex., á vista dos successos do Rio Grande do Sul.

Não estando presente o sr. marechal Floriano, o seu ajudante de ordens, tenente Ovidio Arantes, agradeceu aquella prova de patriotismo.

O batalhão apresentou-se com toda a correção, sendo o primeiro que nesta Capital exhibiu seus guardas com os competentes bornaes.

O directorio do Partido Autonomista de Pernambuco, esquecendo a série de proações que o tem feito soffrer a criminosa intervenção do Governo Federal na vida e contra a autonomia deste Estado, no momento mesmo em que o solo pernambucano é ameaçado de ser mais uma vez ensanguentado pela intervenção de forças federaes, julga um dever de patriotismo affirmar perante ao paiz inteiro a sua solidiedade com a causa republicana, e o compromisso de defender a todo transe a Republica Federativa contra quaesquer tramas dos inimigos da Patria e da Republica.—Directorio.

HESPAÑHA

A REPUBLICA GAMINHA

Dizem telegrammas de Madrid em data de 7 do corrente:

O resultado conhecido até agora das eleições legislativas dá o numero de 50 republicanos moderados, eleitos.

Os jornaes da opposição, em longos artigos, manifestam abertamente a sua satisfação pelo resultado alcançado pelo partido republicano nas mesmas eleições.

DECLARAÇÕES

Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

De ordem da meza administrativa d'esta irmandade e Hospital de Caridade, faço publico que, sabado, 18 do corrente mez, ao anoitecer, descerá de sua capella do Menino, Deus para a igreja Matriz a Veneravel Imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, ás 4 1/2 horas da tarde, em procissão solemne. Convido, portanto, a todos os irmãos e mais fieis a comparecerem a esses actos de nossa santa religião; devendo aquelles apresentarem-se na sacristia da mesma igreja Matriz, afim de, revestidos de balandrões, acompanharem a procissão.

Outrosim, previno aos referidos irmãos que, no Domingo, 19 do alludido mez, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, achar-me-hei com o Irmão Tesoureiro na sacristia da igreja Matriz, para o recebimento de annuidades.

Pede-se aos fieis que tenham de effectuar promessas em velas de cera, seja esta de boa qualidade.

Consistorio da Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, na Cidade do Desterro, 8 de Março de 1893. — O secretario, João M. de B. Cidade.

Ao commercio

Affonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam ao commercio desta e de outras praças que nesta data organisaram uma sociedade commercial sob a firma

A. Livramento & Campos Mello em substituição a de Affonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio — **commissões, consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.**

Desterro, 1º de Fevereiro de 1863. — Affonso Cavalcanti do Livramento. — Luiz Cavalcanti de Campos Mello.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
 x **CLINICA MEDICA E PARTOS** x
 x O dr. Benjamin tendo regressado de x
 x S. Cruz, acha-se de novo a disposição x
 x de seus amigos e clientes. x
 x Rua da Republica, em frente a Igreja x
 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

DR. CORDEIRO JUNIOR
 MEDICO E OPERADOR
 Chamados e consultas a qual-
 quer hora
 RESIDENCIA E CONSULTORIO
 18 - Rua Trajano - 18

MOLESTIAS
 e
Operações de olhos
 O dr. Victor de Brito, oculista, é esperadô entre nós, devendo demorar-se algum tempo.
 Offerece seus serviços ao publico.
 O abaixo assignado, declara não dever quantia alguma, não só na praça d'este Estado como em outra qualquer.

Florentino J. Vieira

Ao commercio

O abaixo assignado tendo amigavelmente se retirado da sociedade commercial que em Biguaçu girava sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de commercio de secos e molhados á rua do commercio n. 23 d'esta cidade, onde espera a protecção de todos, prometendo bem servir-os em preços e qualidade dos generos
 Desterro, 11—3—93. — José Nicoláo Born.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio em geral que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguezia e que girava sob a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nicoláo Born pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo activo e passivo á cargo

dos demais socios João Nicoláo Born e João Martinho Born e aquella completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente áquella firma.

Biguaçu, 11—3—93. — João Nicoláo Born. — João Martinho Born e José Nicoláo Born.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo n'esta data dissolvido a sociedade que tinham n'esta freguezia sob a firma de Born & Filhos, pela retirada do socio José Nicoláo Born, declaram que continuam com o mesmo negocio no referido logar, porem sob a nova firma de Born & Filho, da qual são solidarios os mesmos abaixo assignados.
 Biguaçu, 11—3—93. — João Nicoláo Born e João Martins Born.

Clinica medica—cirurgica e de partos
DR. ALFREDO FREITAS
 Chamados e consultas a qualquer hora.
 RUA TRAJANO—12

ANNÚNCIOS

DESINFECTEUR UNIVERSEL
 preservativo infallível contra todas as epidemias.

Deposito no armazinho Ed. Pechade & C.
 3 Rua João Pinto 3

Ama de leite

Na rua do Vigario esquina da rua Saldanha Marinho precisa-se de uma ama de leite. Prefere-se estrangeira

Aviso aos srs. capitalistas que desejarem empregar bem os seus capitais

Vende-se fazendo frente a rua do Artista Bittencourt, quatro lotes de terreno sendo um com casa, contendo cada uma 6 braças de frente e 400 ditas de fundo com muito alvorozeiros e abundante de agua. As pessoas que desejarem fazer aquisição de algum lote ou todos, podem dirigirem-se ao sr. Fabiano Antonio de Faria que está autorisado a fazer a venda.

Pedras Grandes

Vende-se mil e dezois metros de terras de frente com tres mil quinhentos e oitenta e um metro de fundos, sitas nas Pedras Grandes freguezia da comarca do Tubarão, terreno todo coberto de matas, com boa aguada e proprio para toda plantação e nas proximidades da estrada de ferro. A contractar com o abaixo assignado na cidade do Tubarão.

Desterro, 18 de Fevereiro de 1893. — Antonio Marques da Silva.

ATTENÇÃO !

Para a festa de Passos e Semana Santa

No armazem dos abaixo assignados encontram-se os srs. Remeiros velas de pura séra aos preços seguintes:

- Velas de uma libra, á 25000
- Ditas » meia » á 13000
- Ditas » tres em » á 700
- Ditas » quatro em » á 369

Wendhausen & Comp.^a
 N. 1 Rua do Commercio N 1

Feijão superior

No armazem de Ricardo Martins Barbosa & C. vende-se barato.

VENDE-SE

Farinha agranelá 5 \$ 000 e 5 \$ 500 o sacco na casa de Moura & Irmão.

44—RUA DO COMMERCIO—44

FAZENDAS PRETAS

PARA AS FESTAS

NA LOJA DE ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

Daigonas e sarjas, panos, e outros superiores, completo sortimento Merinões francezes, pura lã, variadissimo sortimento, Daigonas, sarjas, pannos e e-semiras francezas.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

1 B Rua do Commercio 1 B

HABEAS-CORPUS!

A BRASILEIRA

antiga e bem acreditada casa importadora desta capital, tem ininterruptamente um variadissimo sortimento de finos crystaes, espelhos lindissimos, ricos objectos de vidro de Baccarat, quadros bellissimos, interessantes estatuas, relógios de parede dos autores mais celebrados, louças de especies diversas, objectos de moda e de luxo, bonitas cadeiras de sala, legitimas lampadas belgas (de Bruxellas), lampões de dimensões e fórmás differentes, copiadores de cartas, tinta, papel e envelopes commerciaes, cttimas machinas de costura, papel e tinta de impressão, lenços, meias, tapetes, colchas, chapões de senhora, etc., etc. Armas de fogo modernissimas:—espingardas, pistolas e revólveres dos mais elogiados fabricantes do globo terraqueo.

Agrado bastante e muita sinceridade.

Tudo por preços inferiores aos de qualquer outra casa d'esta praça. Visite-se **A BRASILEIRA**, e ter-se-ha convicção disto, que, valha a verdade! é dito sem o menor constrangimento e sem mesmo o minimo receio de ameaça de alguma contestação.

Vendas a dinheiro de contado

A' BRAZILEIRA

Rua João Pinto (outrora Augusta)

Esquina da rua Saldanha Marinho, n. 2

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMIÇÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

—DE—

INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

TITULOS GARANTIDOS POR HYPOTECA

JUROS DM 4 % AO ANNO

Pagaveis na séde da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados, durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro
Os titulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25,000 \$.
 Os não premiados recebem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes.
 O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias indicados nos proprios titulos.

QUINTO SORTEIO

Em 31 de Março do corrente anno

LISTA DOS PREMIOS

| | |
|----------|----------|
| 1 de | 50.000\$ |
| 1 de | 2.000\$ |
| 1 de | 1.000\$ |
| 2 de | 500\$ |
| 5 de | 120\$ |
| 20 de | 100\$ |
| 20 de | 50\$ |
| 25 de | 40\$ |
| 1.175 de | 25\$ |

Os titulos definitivos, continuam á disposição do publico.

PREÇOS DAS ACCÇÕES . . . 20,000

Os agentes

ANDRÉ WENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VILELLA

LOTARIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

DUZENTOS CONTOS

PREMIO MAIOR DE CADA SÉRIE 50.000\$000

Terça-feira 4 de abril

Terça-feira 4 de abril

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$, com 800 rs. 10:000\$

240:000\$000

A 10ª série da 3ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 21 DE MARÇO

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2\$250 tira-se 15:000\$, com 1\$500, tira-se 10:000\$, com 750 rs. tira-se 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO,

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.
São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.

Goyaz— » » » Goyaz

Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

| | |
|--|--------|
| Em conta corrente de movimento, com retiradas livres | 5% |
| Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes | 5 1/2% |
| » » » » 6 a 9 » | 6% |
| » » » » 10 a 12 » | 7% |

AGENTE
JOAO C. GOULART

SUB-AGENTE
F. J. A. PAULA VIANNA

CASA

Preciza-se de uma casa nas immediações das ruas João Pinto, praça do general Ozorio e rua coronel Fernando Machado.

Informação nesta typographia.

Novidades litteraria

Theophilo Braga—Lendas Christãs
idem idem—Modernas Ideias
idem idem—Camões e o Sentimento Nacional

Emilio Zola—A Derrocada
Frederico de S.—Factos da Dictadura

Aphomo Celso—Vultos e Factos

Livraria de João Firme & Tarquinio

Chacara

Vende-se umachacara no Estreito, com uma casa nova contendo solão com quatro janelas, duas de cada lado, tendo boa agua de beber e lavar, algum cafeiro novo e um pequeno pasto.

Quem pretender comprar-a deve dirigir-se ao abaixo assignado.

Estreito, 41 de Janeiro de 1893.

Luiz Marques

Casqueiro

Vende-se com S. Francisco do Sul, por motivo de retirada do dono, um grande casqueiro com terras adjacentes, nas quaes se acha o forno do fabrico da cal, paiol, accessorios, casa de moradia inclusive um bom hiato de 2800 alqueires, que atraca ao casqueiro. Para tratar com Joaquim Antonio da Silva em S. Francisco.

Livraria de Firme & Tarquinio

Estojes para letra rond
Pennas proprias para riscar musica
Idem para fazer letreiro em madeiras, panno etc.

Canetas especiaes para pessoas nervosa-
Descanço para braço proprio ao sr. Guar da-livros

Tinteiros de Seennecher, o que ha de mais aperfeiçoado

Prensa para viagem

Papel especial de cartas para tirar-se diversas copias.

Vende-se na livraria de Joaquim Firme & Tarquinio.

MOVEIS NOVOS

O marceneiro Ansaldo, com officina a rua da Pedreira, junto a residencia do cidadão José Ignacio de Oliveira Tavarés, tem para vender os seguintes moveis:

Um guarda-roupa

Um guarda-louça

Diversas camas para casal, solteiro e meninos.

Um lavatorio e um bidet.

Uma mesa quadrilonga, grande.

Uma dita redonda.

Uma cama para meninos.

Preços modicos

Livraria de Firme & Tarquinio

Musicas modernas para piano só, rabeca e piano, flauta, piano a quatro mãos e canto, chegaram para a Livraria e Papelaria de João Firme & Tarquinio.

Collecção de riscos para bordar a todos os pontos, contendo trescentos e seis motivos em todos os generos--vende-se na Livraria e Papelaria de João Firme & Tarquinio.

Collecção de danças o que há de mais moderno contendo cada caderno uma walsa, polka, schotts, mazurka, quadrilha, gavotté e galope--vende-se na Livraria de João Firme & Tarquinio.